

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 07/05/2024, às 18:04 horas.  
  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 21<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO DE  
2024.

Aos dois dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), E AS Vereadoras Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à presente Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Josmá Oliveira da Nóbrega, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 20<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 7º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia trinta de abril de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta, para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 46/2024 – DENOMINA RUA JAKSON RAMOS, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 537/2024 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A “CASA DE APOIO SAGRADA FAMÍLIA” PELO VIGÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DE SERVIÇO INESTIMAVEL, EM NOSSA



CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 538/2024 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB, A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRES DAS RUAS JANÚNCIO NÓBREGA, CRUZAMENTO COM SEVERINO DUTRA AO LADO DA 4<sup>a</sup> CIRETRAN. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 539/2024 – REQUER AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS-PB A IMPLEMENTAÇÃO DO AGENDAMENTO VIA APlicativo OU PELO SITE DA PREFEITURA PARA CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS, ALÉM DO ACESSO PELOS PROFISSONais DE SAÚDE AOS HISTÓRICOS DE PACIENTES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, HOSPITAIS E UPAs DESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 540/2024 – SOLICITO AO EXCELENtÍSSIMO SENHOR PREFEITO DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE SEJAM REALIZADOS ESTUDOS TÉCNICOS PARA A IMPLANTACÃO DA POLICLÍNICA DA MULHER E DA CRIANÇA, JUNTAMENTE COM A UTI NEONATAL, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 541/2024 – SOLICITA AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO, QUE INCLUA A CIDADE DE PATOS NO PROjETO QUE VISA CADASTRAR ONGs E PROTETORES INDEPENDENTES PARA REALIZAÇÃO DE CASTRAÇÕES EM ANIMAIS DE RUA EM NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 542/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA PRAÇA JOSÉ RIBEIRO DA SILVA (ZÉ JOAQUIM), NO BAIRRO DA LIBERDADE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 543/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NA RUA JOAQUIM CRIOULO, NO BAIRRO MORRO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 544/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NA RUA SANTANA COM CRUZAMENTO DA RUA FELIPE CAMARÃO, NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui aos Vereadores e Vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo. Saudar aqui a todos os companheiros e companheiras do auditório, a imprensa, que só estou vendo o Célio Martinez, o Adilton deve estar doente. Melhoras para o Adilton, espero a sua plena recuperação. Meus amigos e amigas, hoje nós fomos surpreendidos com a divulgação, por parte a Prefeitura Municipal de Patos, de um processo seletivo simplificado para a contratação de profissionais da educação. Por incrível que pareça, estão colocando que é por um período temporário. ‘A Prefeitura Municipal de Patos anunciou nesta quarta-feira a abertura de um processo seletivo público para preenchimento de vagas e formação de cadastro reserva de profissionais de educação. o edital abrange cargo de professor, professor intermediário, merendeira e vigia, com o objetivo de contratação temporária para integrar o quadro de profissionais das creches Luna Maria de Medeiros Rangel, Gabriel Medeiros e Maria Eunice Fernandes, que passarão a integrar a rede básica de ensino do município. Conforme o edital, será oferecidas trinta e seis vagas para professor, quinze para professor intermediário, doze

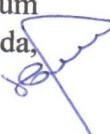
para merendeira e cinco para vigia, para as escolas participantes do processo. Há vagas também para pessoas com deficiências'. Só que aqui não tem dizendo quantas vagas. 'Para o cargo de professor é exigida a graduação em Pedagogia, com a remuneração de dois mil reais, e carga horária de trinta horas. Já para os cargos de professor intermediário, merendeira e vigia é necessário o diploma de conclusão do ensino médio, a remuneração será de R\$ 1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais), com carga horária de quarenta horas. O período de inscrição será de três a seis de maio, das oito às catorze horas. As inscrições serão realizadas presencialmente na sede da Secretaria Municipal de Patos, localizada na Rua Pedro Caetano, 41, Centro'. Qual é empresa que fará o processo seletivo? Gente, nós tivemos aqui a aprovação do aumento de subsídio para prefeito, para vice, para secretário e para vereador, nós vamos passar de dez mil e vinte um pra dezessete mil. O salário que estão oferecendo aqui pra o professor é dois mil reais. A tabela do magistério de Patos hoje, depois da nossa vitoriosa greve de dezesseis dias no governo da ex-gestora Chica Motta, passamos de vinte e cinco pra trinta horas, e hoje a tabela dos professores dos profissionais do magistério e a seguinte: professor que tem magistério, o antigo normal, não inicia mais, que agora tem que ter Licenciatura, mas se iniciasse hoje em Patos o salário seria de R\$ 4.525,40 (quatro mil quinhentos e vinte cinco reais e quarenta centavos). O professor que tem Licenciatura, esse aqui, que entrou em concurso público, vai receber inicialmente R\$ 5.188,57 (cinco mil cento e oitenta e oito reais e cinquenta e sete centavos). A Prefeitura está oferecendo aqui dois mil reais pra esse professor com Pedagogia. Professor que tem Especialização inicia aqui em Patos com R\$ 5.940,78 (cinco mil novecentos e quarenta reais e setenta e oito centavos), o professor que tem mestrado inicia aqui em Patos com R\$ 6.793,35 (seis mil setecentos e noventa e três reais e trinta e cinco centavos), o professor que tem doutorado inicia aqui em Patos com R\$ 7.759,04 (sete mil sete centos cinquenta e nove reais e quatro centavos), e o professor que tem pós-doutorado inicia ganhando R\$ 8.852,16 (oito mil oitocentos cinquenta e dois reais e dezesseis centavos). Vejam bem, nenhum professor com pós-doutorado ganha igual a um vereador atualmente em Patos. Pós-doutorado, vocês observem a discriminação entre o salário do político e o salário dos trabalhadores. Como é que a Prefeitura de Patos coloca um processo seletivo temporário com o salário de 2.000,00 (dois mil reais) pra um professor, com um salário mínimo pra uma professora intermediária, pra merendeira e vigia. Isso é uma vergonha, isso é uma vergonha, isso é puro empreguismo. Além disso, é um processo seletivo que a gente não ver qual a empresa. Isso está semelhante aquele processo seletivo pra escolha de diretor de escola, que tinha duas alternativas: eleições diretas ou processo seletivo. Fizeram o segundo, porque essa comissão trabalha muito bem, ela é muito competente. E a gente lamenta isso porque hoje os contratos temporários estão dominando a educação brasileira, e a lei hoje, desde a Constituição, exige que seja realizado o com curso público. Infelizmente, em nosso país, a maioria dos governadores e prefeitos estão enveredando pela contratação temporária, que na verdade não é temporária. Por exemplo, o CRAM é temporário? O CER é temporário? O CRAS é temporário? Essas políticas vão acabar? De maneira nenhuma. A creche é temporária? Não! A escola é temporária? Não! Então, o servidor não pode ser temporário. E se tiver a necessidade do servidor temporário, ele deveria ganhar de acordo com a tabela do magistério de Patos hoje. O professor contratado deveria ganhar igual ao efetivo, porque ele está exercendo a mesma função, as mesmas responsabilidades, a mesma carga horária. E por que não ganha igual? Manobra da gestão municipal. Inclusive, recentemente, o Presidente Lula sancionou a Lei nº 14.817, que visa a valorização profissional das professoras e dos professores. Essa Lei, em seu artigo 4º

inciso 1º, diz: ‘o ingresso na carreira deve ser exclusivamente por concurso de provas e títulos, que aferirá o preparo dos candidatos com relação a conhecimentos pedagógicos gerais e conhecimentos da área específica de atuação profissional, sempre considerada a garantia da qualidade da ação educativa. A nova Lei estabelece que o ensino público deve ter plano de carreira docente, formação continuada e com dições de trabalho adequada’. O que não acontece nas redes municipais nem para os profissionais efetivos, que dirá para os temporários. Eu trago aqui essa preocupação porque, naquela audiência que aconteceu aqui com os educadores sociais, falaram tanto em inclusão, e eu pedi naquela audiência, o auditório aqui repleto, cheio de educadores sociais, pra pagar a insalubridade. Então, por que a Prefeitura não quer concurso público? Porque um professor hoje, que tem Licenciatura, ganha cinco mil reais, e com cinco mil ele contrata dois e ainda tem o voto da família. É, porque essa turma contratada, comissionada, daqui a alguns dias estão no arrastão nas ruas, é essa a verdade. Por isso que os gestores hoje estão fazendo essa opção de contratos e comissionados porque mantém esse pessoal sobre o seu domínio, o que eles não com seguem fazer com os servidores do quadro efetivo, porque passaram por um concurso público. Isso serve aqui pra Câmara e serve também pra o Executivo. Por isso que nós defendemos a isonomia salarial, por isso que nós defendemos que as auxiliares de serviços, que as educadoras sociais, que os vigias, que todo esse pessoal contratado, que trabalha em locais insalubres, quando o efetivo tem direito a insalubridade eles não têm, que implante também esses direitos, mas não implantam, essa é que é a verdade. Então, por isso que, mais uma vez, eu lamento a realização de processo seletivo em detrimento da realização de concurso público. Isso, na verdade, é uma aberração que vem acontecendo aqui no município de Patos. E não venham dizer: ‘ah, Zé Gonçalves é contra contratado e comissionado’. De maneira nenhuma! Agora eu tenho certeza que muitos contratados que estão aí, ganhando um salário de fome, sem ter direito a insalubridade, sendo encerrado o seu contrato no mês de novembro, sendo renovado no mês de fevereiro ou março, querem na verdade garantir a sua efetividade, muitos querem o concurso público pra sair da dependência de vereadores, pra sair da dependência de prefeito e, assim, sucessivamente. Mas quem estar no poder não pensa dessa maneira, ele quer o contratado e comissionado pra ficar ali no seu pezinho, e também é uma forma de garantir voto nas próximas eleições. Eu quero aqui chamar a atenção sobre a podridão existente nos canais do Morro. Gente, a podridão está tomando de conta, o matagal está tomando de conta, o lixo tomando de conta, é uma situação lamentável aquela do Canal do Morro, a comunidade toda prejudicada. Vai lá na Rua do Detran, será que só quem passa lá e Zé Gonçalves? Só quem ver isso é Zé Gonçalves? É uma calamidade aquilo ali. Outra preocupação é em relação ao Canal da Palmeira, a comunidade do Jardim Queiroz toda prejudicada, é o matagal, é o lixo, a lama, a fedentina, insetos, tomando de conta da comunidade. Outra situação é o esgotão que temos na antiga Chevrolet, agora, do Atacadão até a Vila Cavalcanti, é a fedentina, é o lixo, é o capim, entulho, tudo o que não presta dentro daquele esgotão, sendo prejudicada a população. É lamentável aquela situação ali. Eu acho que, independentemente de ser situação ou oposição, todos esses bairros de Patos têm vereadores e vereadoras, todos tem, então eu acho que é o momento de a gente defender e dizer, quem é da situação: ‘Prefeito, resolva isso’, secretário, resolva isso’. Nós temos o prejuízo também nas comunidades rurais, desde dois mil e dezenove que o problema da água do Poço Comprido não foi resolvido. Foi inaugurado sem ter um pingo de d’água na torneira. Lá tem uma caixa d’água que parece um foguete, mas não tem um pingo d’água, desde dois mil e dezenove. Cadê o direito que foi direcionado pra fazer aquela obra no Poço Comprido, antigo bar do papelão? Onde foi para esse dinheiro?



A comunidade lá está sofrendo. Então são questões que a gente traz aqui não pra aparecer, a gente traz aqui essas situações que são repetidas, praticamente, porque são as coisas que estão prejudicando o povo. Sem falar no matagal e na buraqueira existente em todas as comunidades.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide, em nome da qual saúdo todos os vereadores, saudar a imprensa, todos quantos nos acompanham pela internet. Abraçar o Gil e o Vavá, que estão aqui frequentemente a nos acompanhar. É sempre bom tê-los conosco. Tomara que as pessoas acompanhem mais as sessões e que repercutam mais o que cada vereador faz, ou que não faz aqui. Nesta noite, de prima, eu gostaria de parabenizar os sessenta anos da UNIFIP, que começou como Fundação Francisco Mascarenhas, depois Faculdades Integradas de Patos e, agora, Universidade. Então, a UNIFIP presta um serviço importante à cidade de Patos. Se quiser saber, seu Ferré, a diferença da UNIFIP, olhe, perceba quando ela está em férias, esse setor do Belo Horizonte fica esmo, fica morto, fica sem movimento. A UNIFIP está presente na cidade de Patos, com vários cursos, curso de medicina, curso de psicologia, de direito, de veterinária, onde tudo começou. A UNIFIP está construindo um Hospital Veterinário, que é referência para o Brasil, Vereador Ítalo, para o Brasil. A estrutura que está sendo construída no centro UNIFIP, que o Hospital Veterinário vai ficar ali na saída para São José de Espinharas, é referência no Brasil em estrutura. Só vamos ter parecido, igual ao da FIP, Vereador Marco, dois ou três, um deles no interior de São Paulo. Eu visitava semana passada, com Reitor João Leuson, e fiquei impressionado com o porte como está sendo proposto para a UNIFIP. Jamerson Ferreira parabeniza os sessenta anos da UNIFIP. Aqui temos Yammara, Mirvan, egressos de lá. Não precisava nem dizer, né, Mirvan? Está na cara, mas é porque eu vou falar de outros assuntos, aí gostaria de fazer a média da firma. Então, abraçar. Tenho um requerimento, tenho um Projeto de Lei, uma Comenda, que quero apresentar para esse marco de sessenta anos. Para você ter uma ideia, o Hospital Day, Vereador Marco, é uma estrutura invejável aqui em Patos. Invejável. Estará disponível agora, numa parceria com o governo do estado, para operações, atendimentos, complexos da hemodinâmica aqui do governo do estado, Senhora Presidente. As pessoas vão passar por toda uma regulação junto ao Hospital e serão cirugiadas no moderno Hospital Day. Detalhe, a preço SUS. O valor que o Hospital de Patos recebe, porque o hospital presta serviço e recebe, a UNIFIP, o Hospital Day vai receber. Essa parceria está também posta à disposição da Prefeitura Municipal de Patos. Vários municípios estão compactuando para fazer cirurgias eletivas lá no hospital, moderno hospital da UNIFIP. Então a UNIFIP presta um serviço importante. É importante, por vezes esquecidos por gestões. A UNIFIP é grande, tão grande que tem cidades, quando abre o edital para cursos, o convite para que a FIP concorra. Existe convite, enfim. Por falar em edital, o Vereador José Gonçalves trouxe um tema muito importante, que eu estava olhando justamente no diário oficial, e esse concurso público, esse processo seletivo que a Prefeitura vai fazer, é mais um MEI, é mais uma forma. Na verdade, ele está acontecendo porque houve uma denúncia no Ministério Público das contratações exacerbadas de microempreendedores individuais. O Prefeito Nabor Wanderley usa muito desse expediente, quem não lembra da interset, em seu primeiro mandato? Se fosse Dinaldinho, teria sido cassado. Mas oscip, depois interset. Como não foi Dinaldinho, e Dinaldinho não tinha as costas largas, porque Dinaldinho foi afastado, por uma investigação, e nunca mais voltou à Prefeitura. Então, se fosse Dinaldinho que tivesse contratado por interset, oscip; se fosse Dinaldinho que tivesse contratado por número de MEI que tem na Prefeitura, inclusive, sabe por que a pressa, Zé? Porque tem

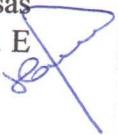
multa diária por descumprimento. Na verdade, era concurso público, e estão recorrendo a esse processo seletivo, mas vamos questionar se esse é o modo, até onde o Tribunal de Contas pode exigir a realização do concurso público. Muito MEI, você quer saber o tanto de MEI? Deixa atrasar o salário, porque sempre atrasa, aí começam a ligar, falar com os vereadores. Os que indicaram têm uma forma de falar, e os que não indicaram tem outra forma. Pra gente chega: ‘rapaz, arroxa lá na Câmara, tal e tal’. Para quem indicou diz: ‘rapaz, o salário não chegou, o senhor poderia dar uma palavrinha? Não estou reclamando, não’. É essa forma. Mas, enfim, esse processo seletivo relâmpago que a Prefeitura quer fazer na verdade é uma determinação do Tribunal de Contas porque a Prefeitura está sendo multada se não realizar.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: ‘Vereador Jamerson, tem uma questão interessante, que o pessoal do último concurso público, todos ainda não foram chamados. Inclusive, as sentenças estão saindo favoráveis e estão tomando posse, um aqui e outro acolá, mas tem muitas ações na justiça. Inclusive, recentemente, três professores assumiram através de demanda na justiça. Ou seja, a Prefeitura mantém um grande número de contratados, professores, em detrimento do chamamento dos aprovados no último concurso público. Então, vale a pena ressaltar isso, que esse processo seletivo, mais uma vez, vai prejudicar os professores que foram aprovados no último concurso público. E a Prefeitura ignora e só chama através de demandas judiciais, quando é forçada a fazer isso. Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: “De nada, Excelência. E é uma vergonha pegar um contracheque de um professor contratado de Patos e comparar com qualquer cidade vizinha a Patos, um concursado de qualquer cidade vizinha a Patos. É uma vergonha. Falar em vergonha, o fardamento da creche Doutor Dionísio, eu fui cobrado novamente. Estamos há trinta dias do meio do ano, e ainda não foram entregues os fardamentos em totalidade aos alunos. Sempre é assim, sempre fica de um ano para o outro. Inclusive, está em meu celular as fotos de um fardamento que mandaram para umas criancinhas pequeninhas, que é negócio que cabe em mim. Da outra vez eu tinha questionado isso, e me passaram que foi tipo uma sobra que tinha e que isso não ia acontecer. Foi essa a resposta que no outro dia me passaram, aliás, até antes de vir falar aqui me disseram isso lá na rádio, mandaram a resposta para mim, na rádio. Mas, não. Recém-chegado o fardamento, entregue semana passada, já chegou grande, chegou GG, que dá para eu vestir, dá para mim, e é para uma criancinha de uma creche. Quer dizer que estão dando dois, a mãe reforma, corta o pano e faz dois? Meio do ano e as crianças não receberam. Saber mais uma vez da secretaria o que é que está acontecendo. Parabenizar a Secretária Adriana, que hoje é o aniversário dela, e que ela pudesse dar o presente às crianças, que era o fardamento, enfim. Tocar, mais uma vez, nesse assunto, porque eu não me canso, desde o início do mandato que eu cobro que a Prefeitura de Patos possa comprar um caminhão para fazer os reparos da iluminação pública. Pombal, Vavá, dá de pisa em Patos. O Prefeito de lá mandou comprar um meio caminhão, tipo uma F4000, esses caminhõezinhos da Volkswagen, novo, só para a iluminação pública em Pombal, e faz tempo. Inclusive, no início do mandato, nós cancelamos um pregão, que a Prefeitura queria pagar mais de quatrocentos mil reais, mensais, para iluminação pública. Nós mostramos ao Prefeito, documentalmente, que fazer por administração direta é mais econômico. Eu acho interessante justamente isso, quando a Prefeitura quer economizar, ela faz por administração direta; os trabalhadores da Prefeitura estão fazendo a Unidade de Saúde Pedro Leandro, lá no Bairro dos Sapateiros. Eu coloquei a totalidade das minhas emendas da saúde lá, para fazer aquela unidade de saúde. Está lá, noventa mil reais, um terço do valor da obra. Estive lá visitando, e quando eu chego, não é empresa terceirizada,



são os trabalhadores da Prefeitura, fazendo ligeiro e bem feito. Aí quando não quer, loca, como é o exemplo do carro do lixo. Quando a Prefeitura quer torrar quase um milhão de reais, ela joga nos carros do lixo. Então, mais uma vez, pedir esse caminhão, carro do lixo. Outra coisa também, os caminhões D60 da Prefeitura, dois caminhões que a Prefeitura tem, Chevrolet, ano mil novecentos e seus Ferré, o senhor lembra daqueles caminhões Chevrolet? Quando ele quer parar no semáforo da linha férrea, ele começa a frear no cemitério. Na semana passada, não por imprudência do motorista, eu quase flagrei um acidente. O caminhão quase que sem freio. Eu dirijo caminhão, eu sei dirigir, pode me dar, inclusive tenho dois, de pequeno a grande eu sei dirigir, mas morro de medo de andar num troço daquele. Aquele rapaz que dirige o caminhão era para ganhar insalubridade. Eu disse, é porque o secretário Josimar não mandou buscar, eu disse que eu dava duas cintas. Sabe quanto é que custa uma cinta lá no Paraíso dos Parafusos? Cento e trinta reais. Duas cintas para amarrar as cargas das podas. Ou se a Prefeitura quisesse fazer melhor, colocaria os carretéis na carroceria, e colocaria um cabo de aço de um lado para o outro. Essa semana passou um caminhão, com uma carga de restos de podas de árvores, Algaroba e aqueles pés de morta fome, fez a curva do banco do Nordeste, eu vi a hora cair por cima do povo. A Prefeitura de Patos paga milhões, por mês, por locações, e está quebrada, que não tem dinheiro para comprar duas cintas, que são cento e vinte e nove reais cada uma, no Paraíso dos Parafusos. Eu digo, porque eu compro lá direto. Eu acho uma vergonha certas coisas, pneus cobertos. Tem dinheiro, nós vereadores recebemos aqui os repasses, ninguém igual a nós sabe o quanto entra de pirão nessa Prefeitura. A Prefeitura de Patos nunca arrecadou tanto com IPTU, mesmo roubando vinte e um milhões, como roubaram, ano passado. E só dar o recado aqui: Dona Maria, se passar vereador na sua porta, com o IPTU, e quiser botar debaixo do Suvaco, dizendo que vai resolver, vai preso o vereador e a senhora, porque tem vereador que até à eleição poderá usar as pulseirinhas de Roberto Carlos, porque roubou, o GAECO está investigando, tem investigação. Aquele pilantra daquele vereador, que na eleição passada disse que resolia o IPTU da senhora, esse pilantra vai ser alcançado pela justiça, porque ele roubou, junto com outros sem vergonhas de dentro da Prefeitura. Outro ladrão de dentro da Prefeitura, porque vai ser uma vergonha para Patos, se terminarmos esse ano, e vinte e um milhões de reais, ninguém saber de onde vem para onde vai. Esse ano é época de eleição, não acredite nisso, se o pilantra do vereador quiser comprar o seu voto. Eu torço muito, me desculpa colega vereador, mas eu quero tirar uma selfie com Vossa Excelência dentro do camburão. Boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite Senhora Presidente. Saúdo os demais colegas desta Casa de Leis. Em nome do nosso colega Gil Medeiros, estendo os meus cumprimentos aos demais, saúdo também a imprensa, sempre defendendo uma imprensa livre, assim como tem que ser em todas as democracias. Na noite de hoje, como sempre, senhores, trago vários pontos. Um dos pontos também discutidos aqui nesta Casa foi a questão dos aumentos dos combustíveis, mas a gente tem que ser honesto, os combustíveis aumentaram muito recentemente por conta do retorno de altos impostos, impostos pelo governo federal. Então, o principal fator de aumento dos combustíveis foram os impostos federais e também esse ICMS, que foi aumentada a alíquota. Sem mais delongas, vamos às demandas dos nossos municípios. Nos últimos dias, senhores e senhoras que nos acompanham, eu recebi uma denúncia, mais uma vez, essa não foi a primeira vez, não foi a segunda. Inclusive, certo dia, eu me ausentei da Sessão e corri para UPA, porque eu flagrei isso, eu flagrei um senhor de setenta e seis anos de idade, que tinha tido o seu atendimento negado na UPA Otávio Pires, do Campo da Liga. Isso já faz



um bom tempo. Quando eu cheguei lá, o senhor estava se tremendo, quase desmaiando, com a pressão mais de dezesseis, e simplesmente negaram atendimento a esse senhor. Eu puxei na mão dele e entrei lá e disse: Ou atendem esse senhor ou eu vou chamar a viatura e vai todo mundo aqui para a Delegacia, responder por omissão de socorro, porque é lamentável, uma casa de saúde negar um atendimento de saúde a uma pessoa que precisa de tal atendimento. E nesses últimos, dias, um senhorzinho procurou a UPA, sangrando, e negaram atendimento a ele. E pelo fato de ser uma pessoa pobre, um morador de rua, isso não se faz, ele tem direito igual ao prefeito tem, de ser atendido nas repartições públicas. É inaceitável que na UPA do Campo da Liga esteja acontecendo esse tipo de expediente, que continua a acontecer. É lamentável isso. Porque quando eu vou lá fiscalizar, o ruim sou eu, eles não querem ser fiscalizados porque tem safadeza ali. inclusive, tinha gente fazendo sexo dentro da UPA. Isso ninguém fala, ninguém quer falar, ninguém da UPA se pronuncia, mas quer barrar cidadão de atendimento, que isso é crime. Você cidadão, que está assistindo, que está ouvindo, se você for barrado na UPA me ligue na mesma hora e espere eu chegar lá, que eu duvido você não ser atendido, senão vai todo mundo para a Delegacia, eu chamo o camburão na hora. Isso é uma vergonha, um absurdo, o cidadão chegar ali doente, e não ser atendido numa UPA. Que vergonha isso! Isso é o prefeito competente, que alguns colegas chamam aqui, tratando o povo dessa forma? Isso é desumano, isso é ridículo. Tenha vergonha Prefeito Nabor, de tratar o povo assim. Pois, cidadão, se você chegar lá e não for atendido, ligue para esse vereador aqui, que eu vou lá na hora. Eu só não vou se eu não estiver em Patos e não puder ir. Isso é lamentável, minha gente, isso é inaceitável. Só porque é uma pessoa pobre, aí vão pensar que é cachorro sem dono? Não é assim não. A gente vai denunciar aquela UPA, que o que mais tem lá é safadeza, naquela UPA. Inclusive, armaram até contra mim, lá, aquele povo. Fica aqui a cobrança, nós estaremos intensificando as fiscalizações lá de novo. Tomara que não invente de novo que eu invadi a sala de mulher nua lá, porque inventaram de tudo quando eu fui lá, aquele povo safado, viu Patrian, nós estamos de olho. Eu trago também, senhores, eu não perco tempo, esse vereador aqui não perde tempo, não dorme em serviço não, porque quando eu fui pedir voto, na casa do povo, eu pedi voto dizendo que ia ser um empregado honesto e eficiente. Eu recebi ontem à noite, na calada da noite, informações de professores, de pessoas que estudam para concurso também, sobre esse processo seletivo, esquisito, que foi divulgado aqui, nas pressas, de última hora, sem ampla divulgação nos sites e rádios. Esse processo seletivo para professores aqui, da educação, que esse processo seletivo Vereador Patrian, Vereador Jamerson e demais pares, não possui critérios objetivos para a seleção, é através de entrevista vereador Patrian. No item 8.3, 8.4, através de entrevista. Olha como é o processo seletivo na cidade de Patos, chegou lá para ser entrevistado, o cara vai perguntar: 'Você é do lado do prefeito?'. 'Sou!'. 'Contratado'. 'O seu vereador é do lado do prefeito?'. 'É!'. 'Contratado'. Pronto, esse é o critério, um critério totalmente subjetivo, minha gente. Como é que vai fazer um processo seletivo, com avaliação subjetiva? E quem estuda Gil, como é que fica? Não fica, Vereador Patrian. Isso é um absurdo, minha gente, estão sambando na cara do povo. As pessoas que estudam me ligando: 'Josmá, como é que pode um negócio desses? Deixa-me olhar aqui. Quando eu olhei, de fato. Eu já mandei para o Ministério Público hoje bem cedinho, Gil. Já mandei para o Tribunal de Contas, pedindo cautelar. De onde já se viu, processo seletivo mediante entrevista? Não tem não avaliação subjetiva de conhecimento, de meritocracia. Não interessa. Vai lá para a entrevista, vão perguntar se você é do lado do prefeito e vão botar você. E olhe lá se essas vagas não estiverem preenchidas. Isso é uma esculhambação aqui na cidade de Patos. E



sabe por que, Vereador Patrian, estão fazendo isso? Meu amigo Gil, a você que assiste ou escuta esse áudio, porque nós denunciamos as safadezas das contratações ilegais do MEI, que estão servindo de cabide de emprego aqui na cidade de Patos, de cargos fantasmas. O Tribunal de Contas mandou o prefeito demitir os que estavam recebendo sem trabalhar, e para não perder o voto das eleições, ele quer empurrar de novo, mediante esse processo seletivo fajuto. Vamos derrubar de novo, vamos atrás dessa safadeza aí. E o povo que estuda como é que fica? Professores estão entrando na justiça, porque tem classificado no concurso, amigo. Como é que não chama as pessoas? E tem para vigilante também. Ou seja, o processo seletivo é assim, subjetivo, chegou lá: ‘é do lado do prefeito?’, ‘É’. ‘Está classificado’. ‘É do lado da oposição?’ ‘Tá fora, desclassificado’. É do lado do vereador do prefeito?’. ‘É’. ‘Classificado’. ‘É do lado do vereador da oposição?’ ‘Tá fora’. É assim o concurso que o Prefeito Nabor que fazer. Isso é uma cara de pau danada. Vamos trazer um litro de óleo de peroba para passar na cara dele. Oh, cara de pau da gota. Sinceramente, minha gente, pelo amor de Deus. Eu já protocolei hoje no Ministério Público. Fica aqui, minha gente, isso é uma esculhambação da gota, sinceramente. Eu trago também, muitas pessoas na cidade não querem falar nesse assunto não, mas nós vamos falar, Gil. E eu vou perguntar aqui ao meu colega Patrian, para ele me responder aqui, publicamente: Vereador Patrian, tem denúncia no Ministério Público ou não, que envolve vereadores da cidade de Patos sobre esse escândalo dos vinte e um milhões?” **O Vereador Patrian** respondeu: “Tem grande, e quem fez fui eu.” O Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Pois é. O colega Patrian fez lá, investigue também, chegou assim, assado, que tem vereador envolvido. E que o GAECO investigue. Você vai saber Vereador Décio. Por que você não denuncia também? Denuncie também, mas faça a sua também, igual eu e o Vereador Patrian fizemos. Faça a sua, Vereador. A gente quer que o GAECO venha para dentro da Câmara, para dentro da Prefeitura, sabe por que, Vereador, porque a gente precisa ter um atestado. O GAECO vem, Patrian, investiga e diz: ‘Está tudo honesto aqui’. Pronto, não tem problema. Eu quero que se investigue. Se o colega denunciou lá, eu não estou preocupado, eu tenho certeza que ninguém aqui estar preocupado. Então, tem que ser investigado. Eu não vou perder o meu sono. Pelo contrário, aí é que eu estou dormindo direito, porque meu travesseiro é leve. Agora o que não pode acontecer é os cidadãos de Patos, pagadores de impostos, continuarem recebendo cobrança. E essa semana eu fiquei sabendo, não estava nem sabendo, eu deixei passar dois diários aí, através do Portal Patoense, da jornalista Vânia Nóbrega, que os cidadãos, Vereador Nandinho, continuam recebendo cobrança, mais cobranças. E para onde foi o dinheiro do IPTU, dos impostos desse povo? Alguém tem que dizer para onde foi esse dinheiro, porque as ruas não estão prestando, as ruas estão cheias de fezes, de galerias, de urina, de cachorro, de buraco. O dinheiro do IPTU não foi utilizado, empregado nessas ruas, para onde está indo o dinheiro do IPTU de Patos? Para onde foi? O gato comeu? Cadê o dinheiro que estava aqui? Ninguém quer falar! E as ruas esculhambadas, e quando a gente fala, a gente é ruim. Ninguém quer falar dos vinte e um milhões. Inclusive, têm pessoas da imprensa que estão recebendo ameaça se falar do escândalo dos vinte e um milhões. Por que é que não é que vem ameaçar o Vereador Josmá, o doido? Ameace. Erre o número. É imoral, minha gente, o que está acontecendo na cidade. O povo de Patos, de todos os bairros, todos, vivendo na lama, nas fezes. O recurso do IPTU era para estar sendo empregado ali, mas sumiu lá na Prefeitura, e ninguém sabe. É todo mundo dando uma de doido. Só tem anjo. Ninguém sabe, ninguém viu, querem lascar um servidor só. Nós queremos saber para onde foi. ‘Ah, mas não sei o que, vamos entrar com uma ação’. Entre com duzentas ações, mas a gente quer saber aonde está o dinheiro. Daria para calçar outra Patos todinha. Aí tem gente que



não gosta de ser sobrado. Então, minha gente, olhe, o povo de Patos quer saber para onde foi esse dinheiro. O Prefeito tem que vim aqui prestar esclarecimento, quem responde pelo município é o Prefeito, ele tem que vim aqui prestar esclarecimento ao povo de Patos. Não é secretário não, com fala treinada não. Com medo de vim, ele é doido de vim aqui, ficar cara a cara aqui comigo, para eu o pegar? É um absurdo, rapaz, o que está acontecendo. Fica aqui a cobrança, e a gente vai bater em João Pessoa, Patrian, nos próximos dias, a gente quer saber para onde foi esses vinte e um milhões. Se não foi trinta, ficam aqui as cobranças. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, Pátria e família.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A senhora Presidente colocou em discussão os Requerimentos Nº 537/2024 ao de Nº 544/2024. Os Requerimentos de autoria da Vereadora Nadigerlane Rodrigues foram subscritos pelo Vereador Italo Gomes. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, eu coloquei dois requerimentos nesta Casa, hoje, direcionado ao Nabor Wanderley, para implantação e agendamento, via aplicativo ou pelo site da Prefeitura, para consultas e exames médicos, além de acesso pelos profissionais de saúde aos históricos de pacientes nas unidades básicas de saúde, hospitais e na UPA da nossa cidade de Patos. E o outro também para o mesmo, nosso Prefeito Nabor Wanderley, que seja realizado estudo técnico para implantação da Policlínica da mulher e da criança, juntamente com a UTI neonatal do nosso município. Só isso mesmo. Obrigado a todos.” Colocados em votação, os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Boa noite a todos. Boa noite aqueles que estão nos acompanhando, que vão nos escutar amanhã, nas rádios, aqui no município de Patos. Eu me atrasei hoje, por estar lá no Bairro dos Estados, cobrando infraestrutura para aquele bairro esquecido, que está abandonado pelo Prefeito Nabor Wanderley e sua gestão; secretário não pisa lá, prefeito não pisa. Foram lá, montaram lá o maior circo por lá, barraca: ‘vamos calçar, vamos organizar’. E semana retrasada levaram um mutirão, que não serviu para nada, para dentro do bairro. O bairro está lá todo esburacado, os moradores não têm nem como entrar e sair sem ter o risco de sofrer danos matérias de seus veículos, e até mesmo uma queda naquela entrada. Por isso mim atrasei, não pude me escrever, mas vamos aproveitar esses cinco minutos que nós temos aqui, e falar a respeito desse concurso, Vereador Josmá, que isso é primeira vez na história. Eu queria ter feito o meu concurso da polícia desse jeito. Chegar lá no Coronel, o Coronel perguntar: ‘de onde você é, da onde você vem, em quem você vota, sua família quantos são’. Acredito que as perguntas serão essas pra alguns, e, pra outros, a negativa. Concurso público, no mínimo, tem que ser um processo seletivo, através de conhecimento técnicos e específicos. A gente tem vários os seguranças aprovados em concursos, em processo seletivo, e estão esperando ser convocados, e o Prefeito vem com uma dessas, fazer um concurso público por entrevista. Então, não é concurso público, é um chamamento pra você entregar um currículo, igual a uma empresa privada: ‘entregue o seu currículo, que a gente vai entrevistar, se for do interesse do município, a gente vai aprovar’. Isso é até uma vergonha, uma imoralidade. Isso na cidade de Patos é chacota pra outra cidade, quando ficam sabendo o que acontece aqui na amada Patos. Fica aqui a nossa indignação e a indignação de quem estuda, pra ter pelos menos uma chance de ter o processo seletivo dentro desta cidade, que seja justo, pra todo mundo tenha a mesma condição de ampla concorrência. Coisa que não se tem em Patos. Se vai fazer uma possível entrevista, provavelmente indicações terão. E trazendo para os protetores, que eu fiz um requerimento e também enviei um ofício ao governo do Estado, João Azevedo, que ele inclua a cidade de Patos no projeto que visa castrar e cadastrar as ONGS, pra que

a gente tenha esse apoio, tanto castração, quanto de vacinação, por parte do governo do estado, já que o mesmo lançou um projeto que vai abranger nossa Paraíba, e nada mais justo a nossa amada cidade de Patos ser inclusa neste cadastro. Já que acredito que não fizeram nem isso ainda, Vereador Josmá, nem isso pensaram, em trazer esse bloco para o maior número de castração, para os nossos animais de rua e, assim, a gente diminua a questão dos maus tratos. Fui hoje no aeroporto, o Vereador Jamerson indicou o meu número, ele foi procurado, e como não é bandeira dele, ele confia muito no trabalho, e eu lhe agradeço vereador por Vossa Excelência confiar no meu trabalho, e chegando lá, pasmos, o Prefeito Nabor esteve lá, faltou pisar na cabeça do cachorro, e não teve coragem de ligar pra o canil municipal pra ir resgatar esse cachorro. Exatamente, tive que eu, sem estrutura alguma, ir pra dentro da obra do aeroporto resgatar esse animal. Ou o Prefeito pediu, e é um desmoralizado, não atenderam o seu pedido, ou ele fez ouvido de mercador. Porque se fosse o prefeito e solicitasse o acolhimento de qualquer coisa, ao meu secretário ou a qualquer um que presta serviço para o município, e não agisse, no mesmo momento ele seria desligado, porque ele não está fazendo atendimento privado não, ele está cuidando da população patoense e dos nossos animais, que merecem respeito. Então fica aí a nossa indignação com o Prefeito Nabor Wanderley, que foi, olhou o cachorro, eu vi a hora ele passar com seu por cima desse animal, e não teve coragem de resgatá-lo. Se não fosse o Vereador Sargento Patrian ter ido lá e resgatar, o cachorro estava lá até agora; se não estivesse morrido, no sol e na chuva. Prefeito, vamos trabalhar de verdade, só mídia e rede social, isso aí não vai mudar vida de ninguém, na nossa cidade, não.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Aqui é bem rapinho, senhores, só pra detalhar a respeito desse processo seletivo, que, na minha visão, é mais uma fraude. Hoje, pela manhã, eu mandei mais uma reclamação para o Ministério Público, eu vou fazer a leitura bem rápida aqui dos itens, de forma resumida, sobre o processo seletivo simplificado, divulgado no Diário Oficial do último dia trinta, que, na verdade, Vereador Patrian, está sendo feito tudo as carreiras aqui. O processo seletivo, o concurso público, que é um instrumento constitucional, em respeito a quem estuda, deveria ser um processo transparente. O item um da minha reclamação é justamente a falta de transparência, não tem ampla divulgação. Ou seja, isso só vai favorecer a um determinado grupo de pessoas. Que grupos de pessoas são essas? As pessoas do Prefeito. O item dois, a gente reclama de falta de critérios objetivos. Se não tem critérios e objetivos, o critério passa a ser subjetivo, que é o item 8.3 do edital, entrevista individual. Ou seja, você vai chegar lá pra fazer o processo seletivo, serão feitas perguntas, e essas perguntas, Patrian, serão subjetivas e serão escolhidas as pessoas que eles quiserem. Ou seja, não tem meritocracia. Você que estuda pra o concurso público, está perdido, vão botar quem for da patota do Prefeito, vão botar quem vereadores indicar. E isso não é justo, isso não está certo, isso visa burlar o instrumento constitucional do concurso público, que é mediante a avaliação objetiva. O item 3, que é justamente burlar o instrumento constitucional do concurso público, o item 4 da minha denúncia, que é a tentativa de burlar os órgãos de fiscalização, Tribunal de Contas, Ministério Público, que, inclusive, o Prefeito foi multado e foi mandado demitir as contratações irregulares e ilegais dos MEIs. Aí o que ele está querendo fazer aqui? Pegar os MEIs, que foi obrigado botar pra fora, Patrian, e botar pra dentro nesse processo seletivo fajuto, tirando seu direito, cidadão, você que estuda. E o item 5 da minha denúncia, sem os critérios objetivos, esse processo seletivo é de fim eleitoreiro. Na vespa das eleições, isso é fim eleitoreiro. Nós elencamos esses itens, pedimos providências por parte do Ministério Público e, paralelamente, ingressamos no Tribunal de Contas, com medidas cautelares. Isso é um absurdo, minha gente! Como é que



pode, Patrian? Vão fazer processo seletivo com entrevista, Geraldo. Aí você chega lá, ‘é do lado do prefeito?’. Contratado. ‘Não sou do lado prefeito’. ‘Está fora’. Oh, negócio bom da gota, no ano de eleição. Isso é uma cara de pau danada. Mas a gente não vai deixar, Vereador Patrian, a gente vai denunciar, tornar público essa pouca vergonha todinha, que isso é uma pouca vergonha, rapaz. Fizeram aparecido com esse no processo seletivo dos ACS, que está no Ministério Público, esse tanto de papel que eu mandei, quinhentas páginas. E eu estou aguardando, e cobrei do Promotor isso aí. Fica aqui a cobrança, minha gente, o nosso compromisso com a lisura, com a legalidade, com a transparência pública e com você que estuda. É só isso, Presidente. Obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 07 (sete) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 02 DE MAIO DE 2024.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente  
  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”